

OS ESSÊNIOS

The background image is a high-angle, wide shot of a rugged, arid landscape. In the foreground, a steep, light-brown earthen bank slopes down from the left. A narrow, winding path or road is visible in the middle ground, cutting through the dry, rocky terrain. The background features more distant, hazy mountains under a clear sky. The overall tone is desolate and historical.

Ruínas do Monastério de Qumran

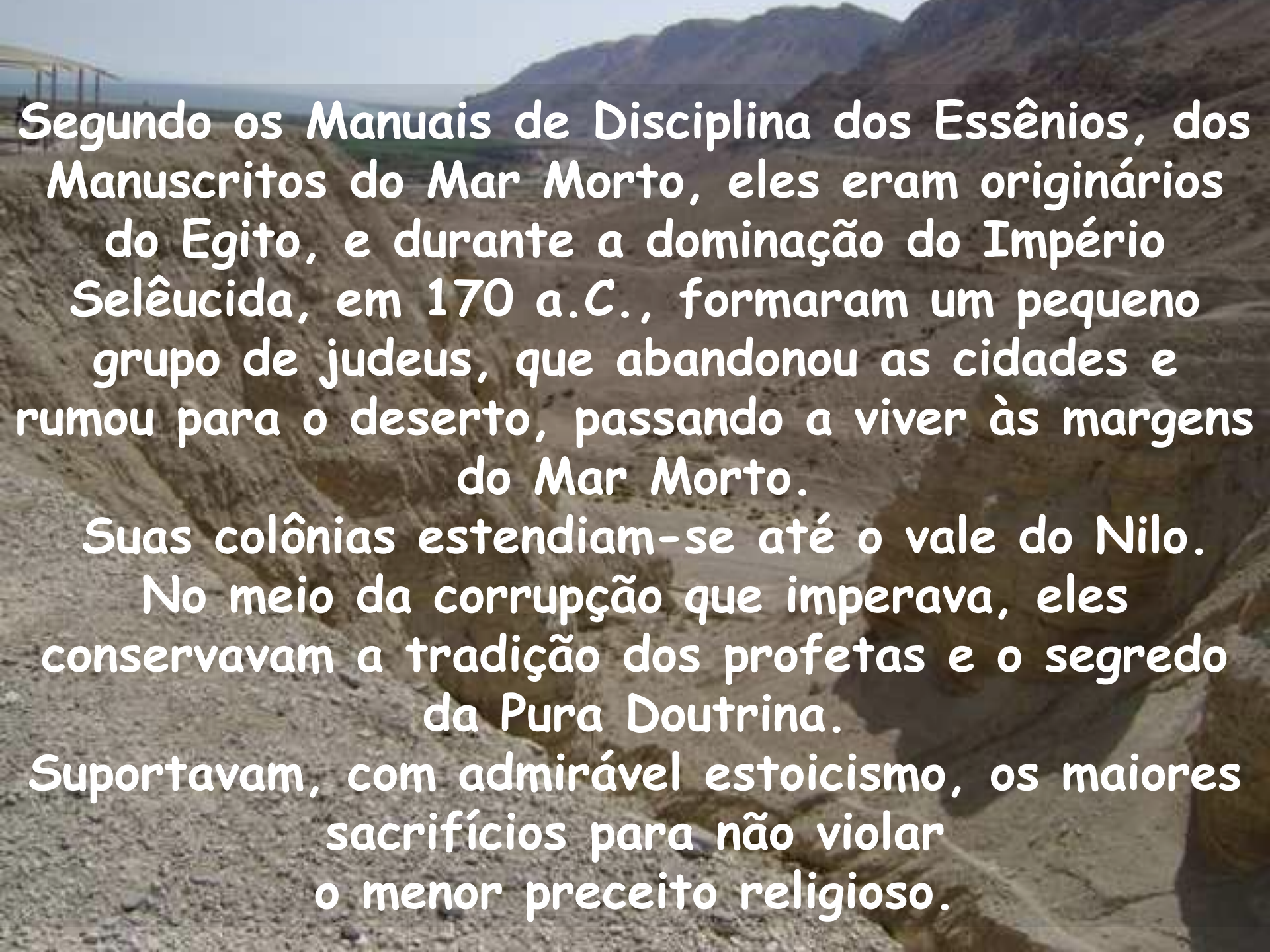
onde foram encontrados os
Manuscritos do Mar Morto



“Não pagarei homem algum com o mal.

Persegui-lo-ei com a bondade, pois que o julgamento de todos os vivos cabe a Deus, e é Ele quem irá entregar ao homem seu prêmio.”

(do” Hino ao Preceito da Comunidade”)
- da Filosofia Essênia-



Segundo os Manuais de Disciplina dos Essênios, dos Manuscritos do Mar Morto, eles eram originários do Egito, e durante a dominação do Império Selêucida, em 170 a.C., formaram um pequeno grupo de judeus, que abandonou as cidades e rumou para o deserto, passando a viver às margens do Mar Morto.

Suas colônias estendiam-se até o vale do Nilo.

No meio da corrupção que imperava, eles conservavam a tradição dos profetas e o segredo da Pura Doutrina.

Suportavam, com admirável estoicismo, os maiores sacrifícios para não violar o menor preceito religioso.



Vivendo em comunidades distantes, sempre procuravam encontrar na solidão do deserto, o lugar ideal para desenvolver a espiritualidade e estabelecer a vida comunitária, onde a partilha dos bens era a regra.



Um pouco antes de
um ataque romano
destruir
o Monastério de
Qumran, junto ao
Mar Morto, os
essênios
esconderam seus
manuscritos em
potes de cerâmica
e os enterraram em
cavernas, nas
montanhas.



Em abril de 1947 foi encontrado, nesta caverna, o primeiro documento.



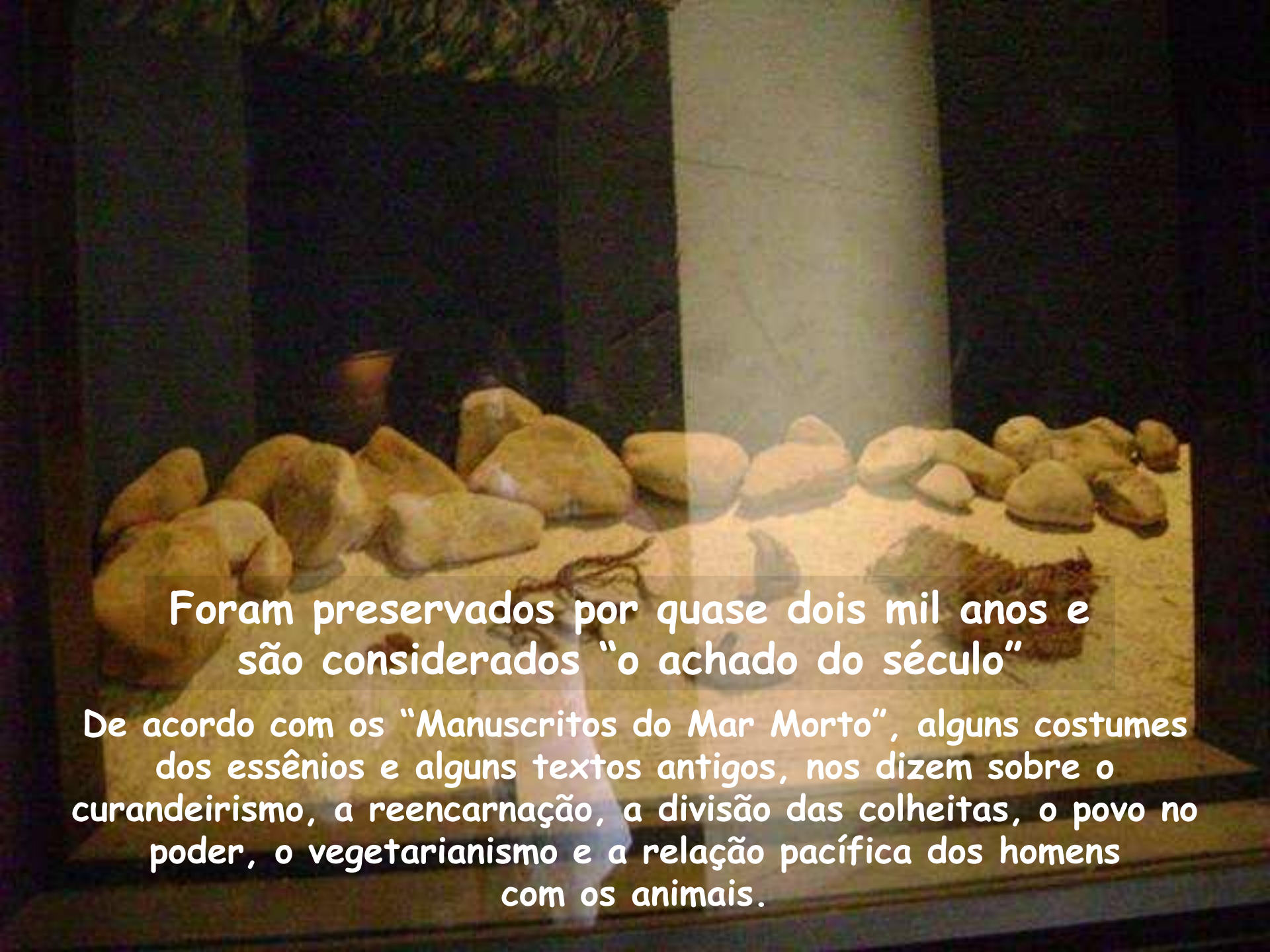
Estavam escondidos em 11 cavernas, centenas
de pergaminhos
que datam do terceiro século antes de Cristo,
até o ano 68 depois de Cristo.

Num total de quase mil encontrados, ficaram conhecidos
como "Manuscritos do Mar Morto" e foram escritos
em três idiomas diferentes:
Hebreu, Aramaico e Grego.



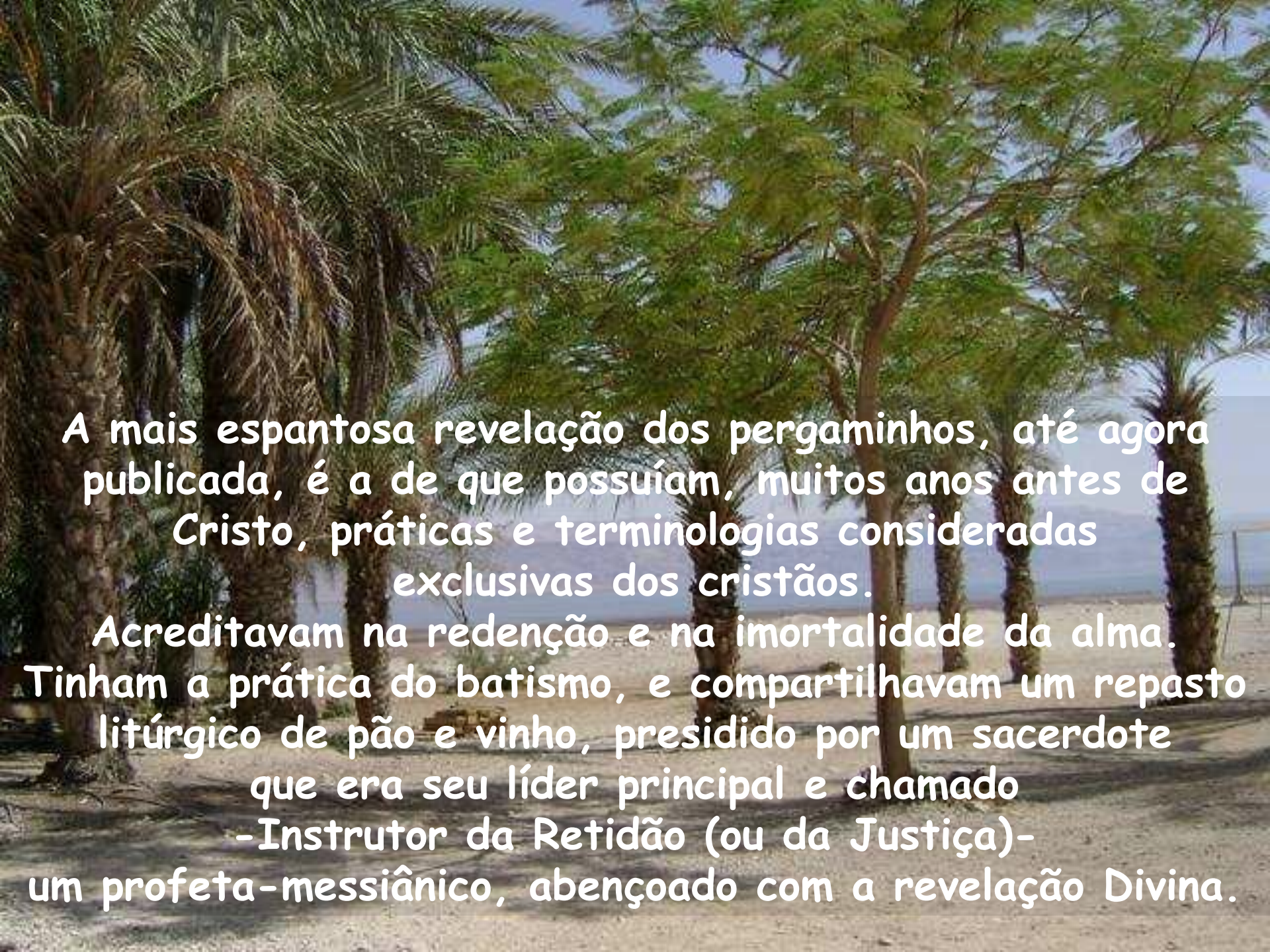
Eles incluíam manuais de disciplinas, hinários, comentários bíblicos, escritos apocalípticos, cópias do livro de Isaías e quase todos os livros do Antigo Testamento, exceto o de Ester.

Muitos destes manuscritos estão guardados no Museu do Livro em Israel, e em Universidades nos Estados Unidos, França e Inglaterra.

A museum display featuring a collection of ancient scrolls and artifacts. The scrolls are unrolled and laid out on a light-colored surface, possibly sand or a display mat. They are surrounded by various small, light-colored stones or pebbles. In the background, there are dark, vertical structures that appear to be part of the museum's architecture or display design. The lighting is focused on the scrolls, highlighting their texture and the text written on them.

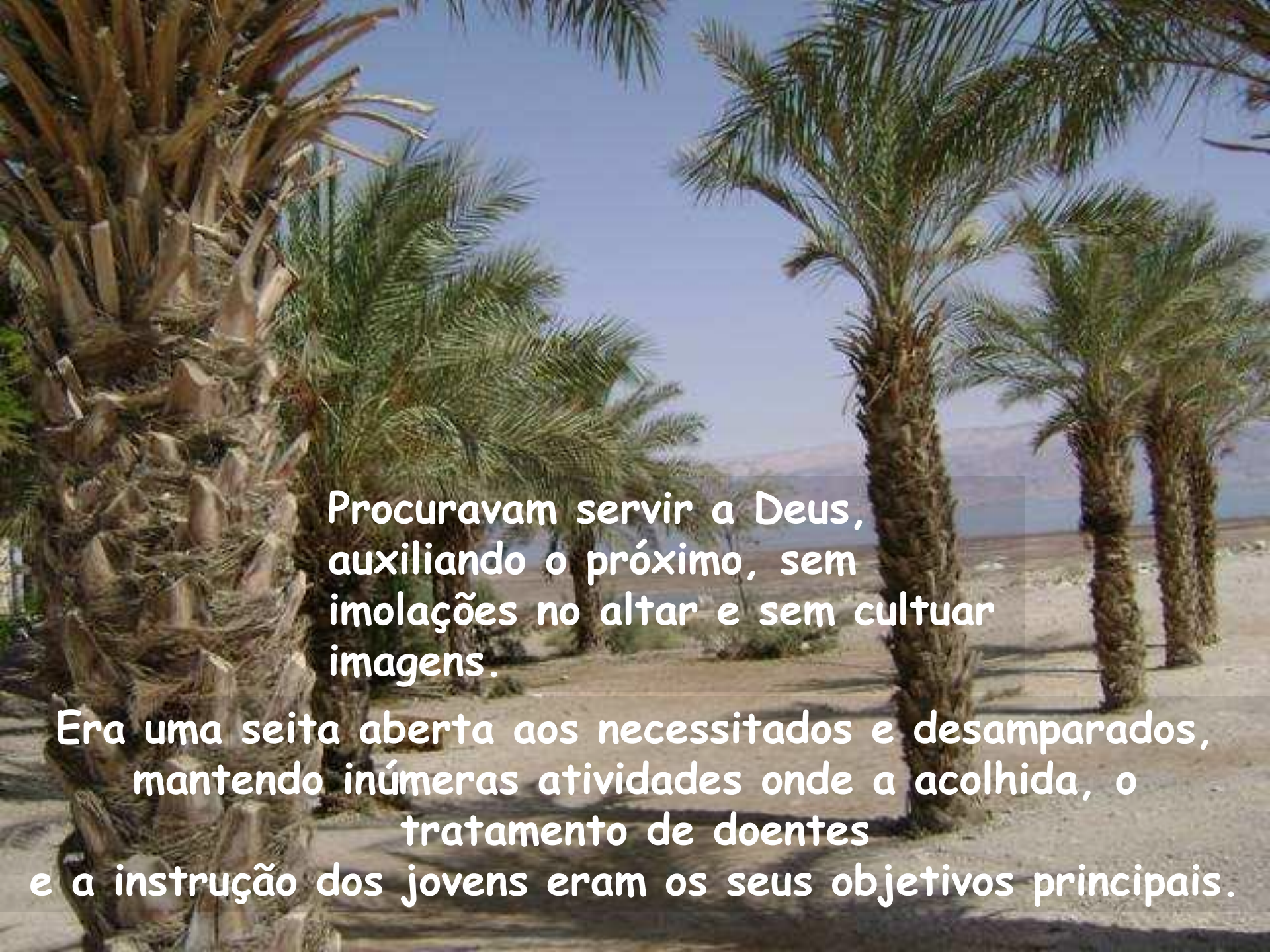
Foram preservados por quase dois mil anos e
são considerados "o achado do século"

De acordo com os "Manuscritos do Mar Morto", alguns costumes dos essênios e alguns textos antigos, nos dizem sobre o curandeirismo, a reencarnação, a divisão das colheitas, o povo no poder, o vegetarianismo e a relação pacífica dos homens com os animais.

A tropical beach scene with several palm trees in the foreground and middle ground. The trees have green fronds and brown trunks. The ground is sandy and light-colored. In the background, there's a clear blue sky and a hint of the ocean. The overall atmosphere is bright and sunny.

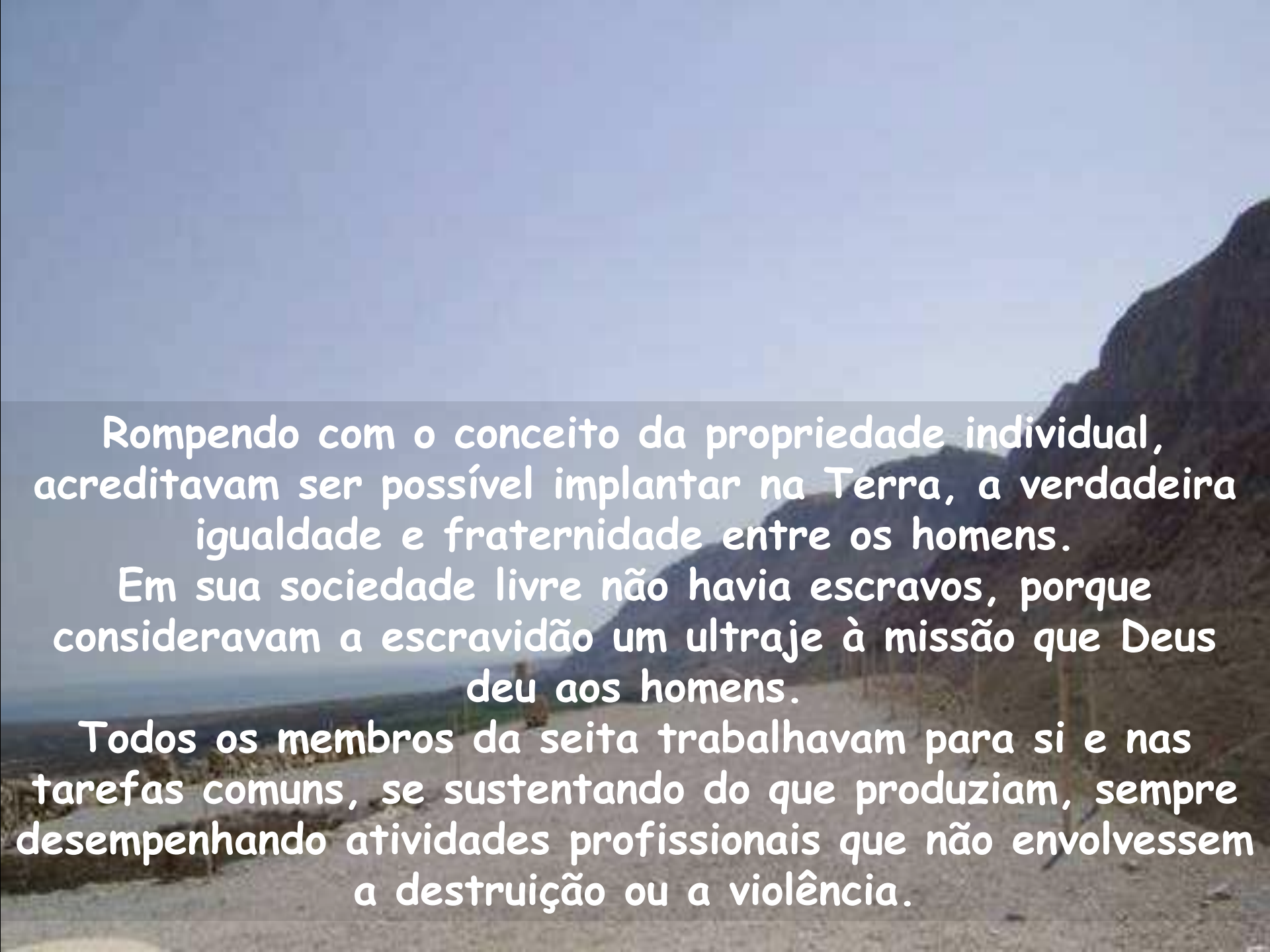
A mais espantosa revelação dos pergaminhos, até agora publicada, é a de que possuíam, muitos anos antes de Cristo, práticas e terminologias consideradas exclusivas dos cristãos.

Acreditavam na redenção e na imortalidade da alma. Tinham a prática do batismo, e compartilhavam um repasto litúrgico de pão e vinho, presidido por um sacerdote que era seu líder principal e chamado -Instrutor da Retidão (ou da Justiça)- um profeta-messiânico, abençoado com a revelação Divina.

A photograph of a desert landscape featuring a row of palm trees. The tree in the foreground on the left is very close, showing its textured trunk and fronds. Other palm trees are visible in the background, receding into the distance. The ground is sandy and the sky is a clear, pale blue.

Procuravam servir a Deus,
auxiliando o próximo, sem
imolações no altar e sem cultuar
imagens.

Era uma seita aberta aos necessitados e desamparados,
mantendo inúmeras atividades onde a acolhida, o
tratamento de doentes
e a instrução dos jovens eram os seus objetivos principais.



Rompendo com o conceito da propriedade individual, acreditavam ser possível implantar na Terra, a verdadeira igualdade e fraternidade entre os homens.

Em sua sociedade livre não havia escravos, porque consideravam a escravidão um ultraje à missão que Deus deu aos homens.

Todos os membros da seita trabalhavam para si e nas tarefas comuns, se sustentando do que produziam, sempre desempenhando atividades profissionais que não envolvessem a destruição ou a violência.

Possuíam moralidade exemplar através de costumes corretos e pacíficos.

Dedicavam-se ao estudo espiritualista, à contemplação e à caridade, ao contrário do materialismo vigente na época.



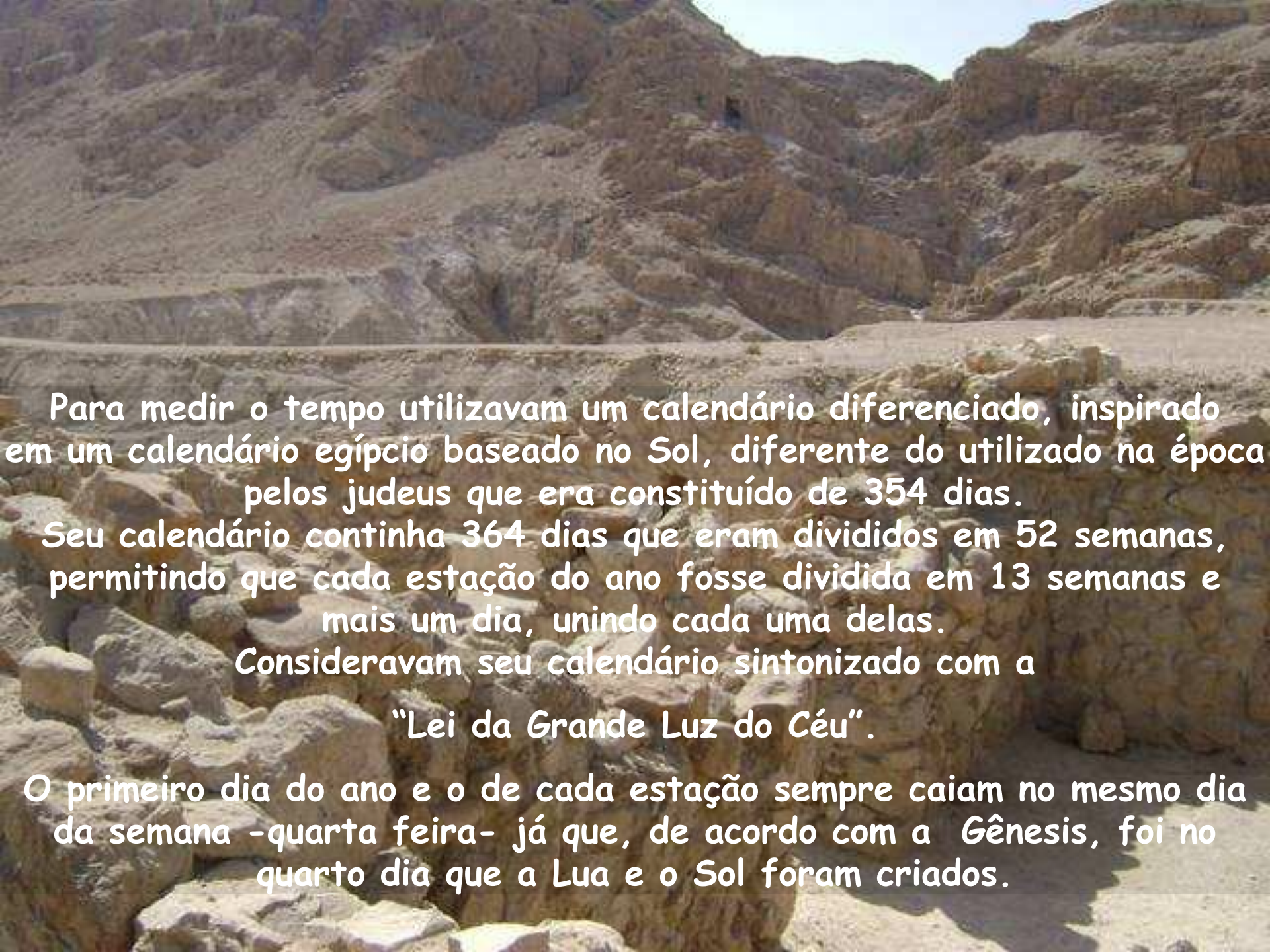


Para ser um deles, o pretendente era preparado desde a infância na vida comunitária de suas aldeias isoladas. Já adulto, o adepto, após cumprir várias etapas de aprendizado, recebia uma missão definida que ele deveria cumprir até o fim da sua vida.



Em seus ensinamentos, seguindo o método das Escolas Iniciáticas, submetiam os discípulos a rituais de iniciação, e conforme adquiriam mais conhecimentos, passavam para graus mais avançados. Mostravam então, tanto na teoria como na prática, as leis superiores do Universo e da Vida, esquecidas na época.

É sabido também que liam textos e estudavam outras doutrinas.

A photograph of a desert landscape. In the foreground, there are large, light-colored rocks and boulders. In the background, there are rugged, brownish hills or mountains under a clear blue sky. The text is overlaid on the lower half of the image.

Para medir o tempo utilizavam um calendário diferenciado, inspirado em um calendário egípcio baseado no Sol, diferente do utilizado na época pelos judeus que era constituído de 354 dias.

Seu calendário continha 364 dias que eram divididos em 52 semanas, permitindo que cada estação do ano fosse dividida em 13 semanas e mais um dia, unindo cada uma delas.

Consideravam seu calendário sintonizado com a

“Lei da Grande Luz do Céu”.

O primeiro dia do ano e o de cada estação sempre caíam no mesmo dia da semana -quarta feira- já que, de acordo com a Gênesis, foi no quarto dia que a Lua e o Sol foram criados.



Objetos usados por eles

KILN

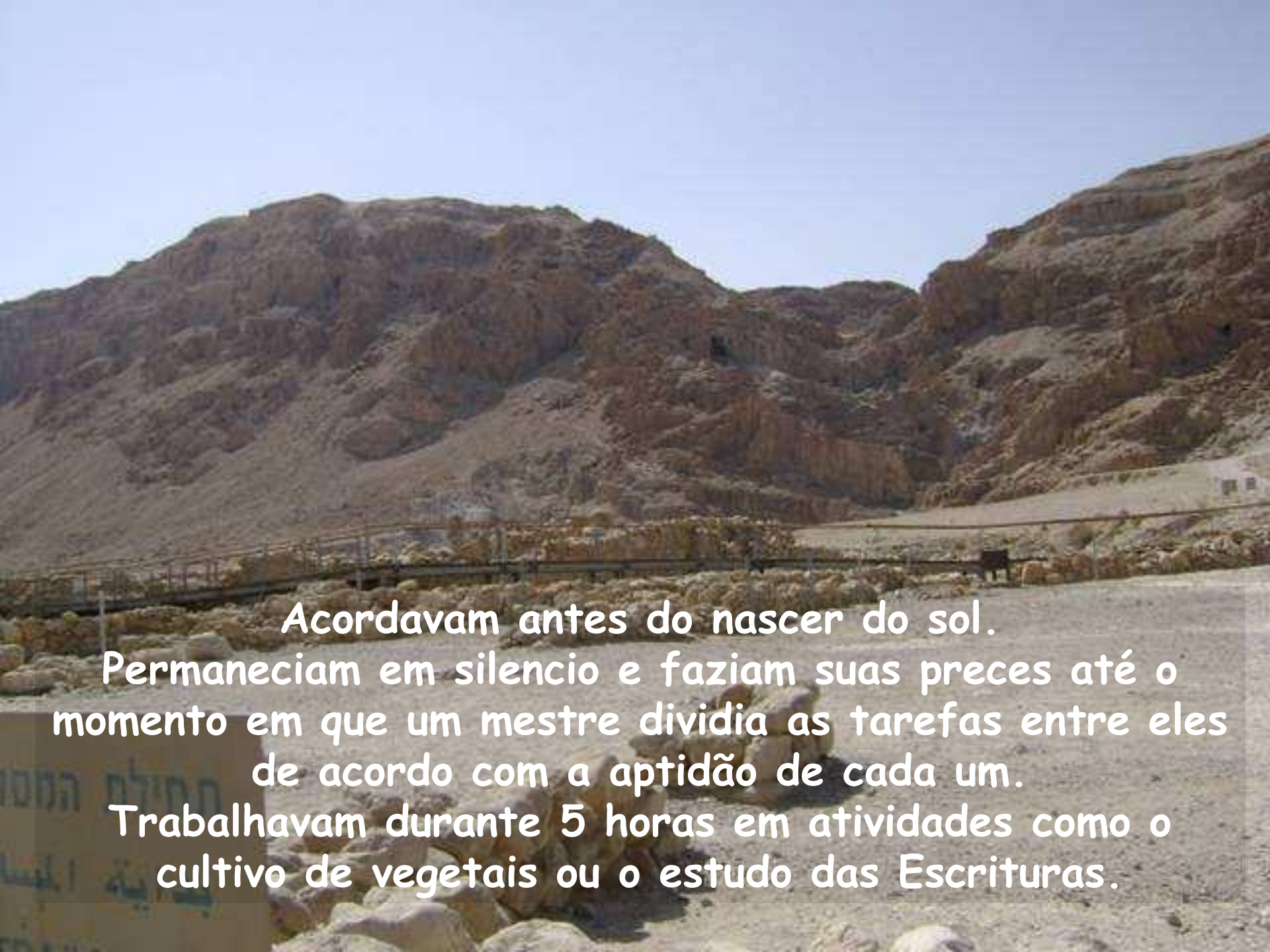
THIS KILN WAS USED TO FIRE THE
POTTERY UTENSILS MANUFACTURED
IN THE POTTER'S WORKSHOP

תנור שרפה

תנור לשרפת כלי חרס
שהוכנו בבית היוצר



Este tipo de forno era usado para "queimar" os utensílios de cerâmica, feitos por eles mesmos, nas "oficinas de olaria".



Acordavam antes do nascer do sol.
Permaneciam em silencio e faziam suas preces até o
momento em que um mestre dividia as tarefas entre eles
de acordo com a aptidão de cada um.
Trabalhavam durante 5 horas em atividades como o
cultivo de vegetais ou o estudo das Escrituras.

A landscape photograph showing a dry, hilly region. In the foreground, there is a low, rustic stone wall made of irregular stones. Beyond the wall, a dirt path or road leads into a valley. The valley floor is dry and dusty, with some sparse vegetation. In the background, there are more hills and mountains under a clear, pale blue sky. The overall scene suggests an arid or semi-arid environment.

Possuíam pomares e hortos irrigados pela
água da chuva, que era recolhida e
armazenada em enormes cisternas.

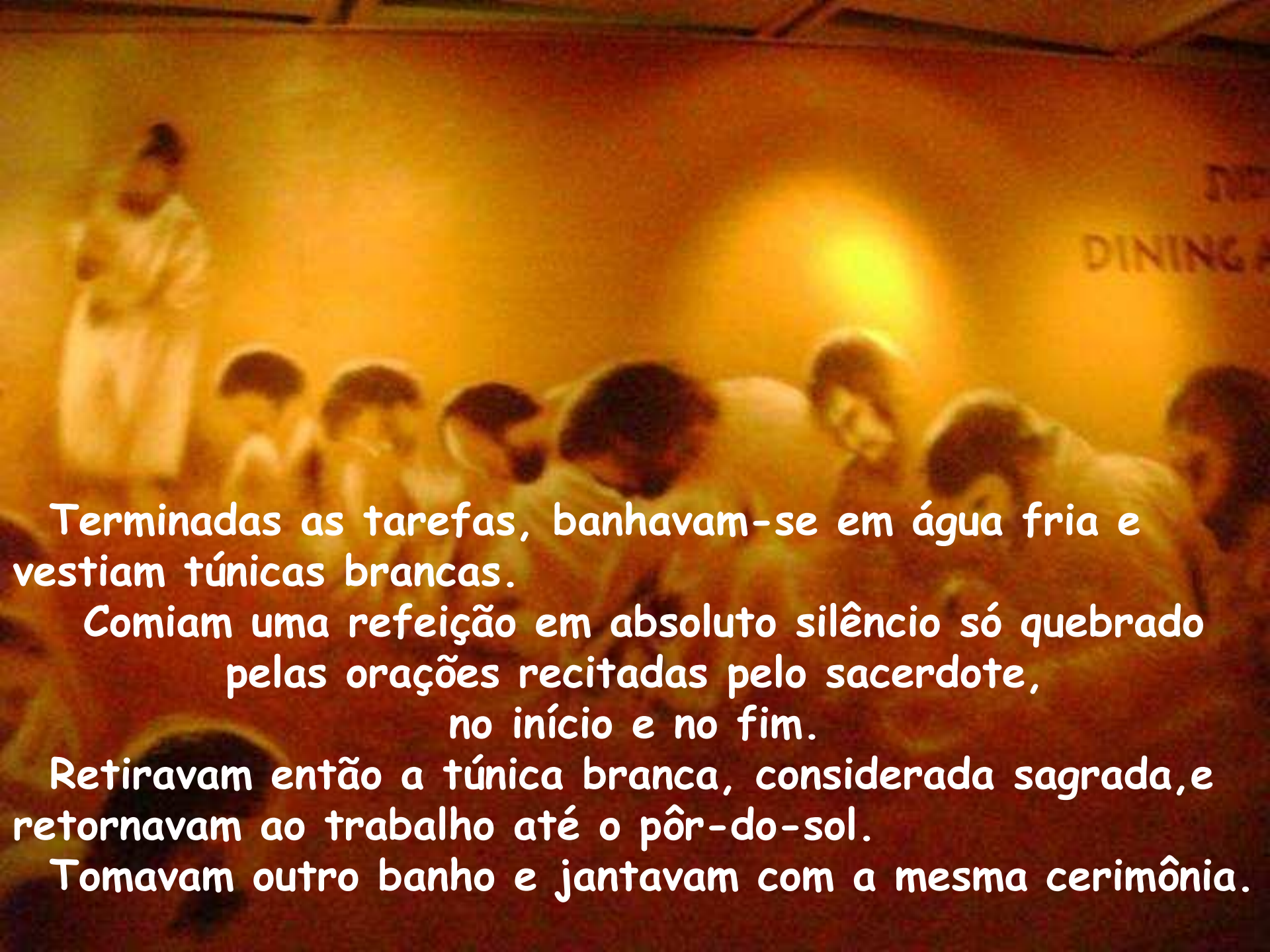
As refeições eram frugais, com legumes, azeitonas, figos, tâmaras
e, principalmente, um tipo muito rústico de pão, feito com muito
pouco fermento.

A photograph of an archaeological site. In the foreground, there are low, rectangular stone walls made of irregular, light-colored stones. A wooden staircase with railings leads up a slope of similar stone masonry in the background. To the left, there are several palm trees and a low wall. The sky is clear and blue.

Cultivavam hábitos saudáveis, zelando
pela alimentação, pelo físico e higiene
pessoal.

Banhavam-se duas vezes ao dia, sempre antes das refeições,
acreditando que purificavam o corpo e a alma.

O ritual consistia em relatar todas as faltas e então, submergir.
Essa prática influenciou o batismo e a confissão dos cristãos.



Terminadas as tarefas, banhavam-se em água fria e vestiam túnicas brancas.

Comiam uma refeição em absoluto silêncio só quebrado pelas orações recitadas pelo sacerdote, no início e no fim.

Retiravam então a túnica branca, considerada sagrada, e retornavam ao trabalho até o pôr-do-sol.

Tomavam outro banho e jantavam com a mesma cerimônia.

וְיֵשְׁבוּ יַחְדָּם וְיֵאָכְלוּ יַחְדָּם וְיִבְרְכוּ יַחְדָּם
וְיִתְּנוּ יַחְדָּם עֵצָה
They shall eat together, together shall they bless
and together they shall take counsel.

Genesis 3:26-27

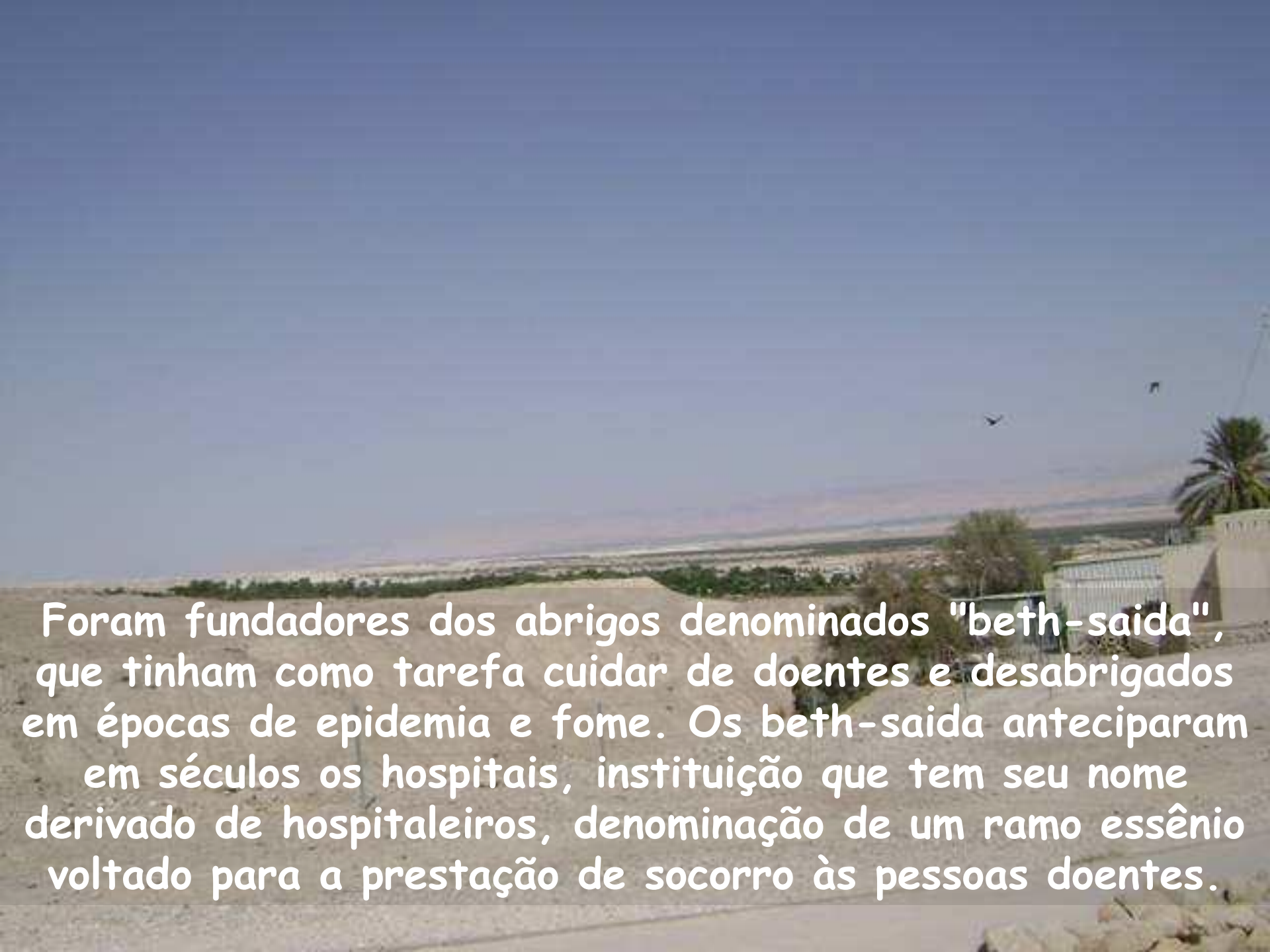
O silêncio era prezado por eles.
Sabiam guardá-lo, evitando discussões em público e assuntos sobre religião. Para um Essênio, a voz possuía um grande poder e, com diferentes entonações, era capaz até de curar um doente.



Tinham para com o solo uma relação de respeito.
Um dos rituais comuns deles consistia em cavar um buraco de cerca de 30 centímetros de profundidade em um lugar isolado dentro do qual se enterravam para relaxar e meditar.



Eram excelentes médicos também e tornaram-se famosos pelo conhecimento e uso das ervas, entregando-se abertamente ao exercício da medicina ocultista.



Foram fundadores dos abrigos denominados "beth-saida", que tinham como tarefa cuidar de doentes e desabrigados em épocas de epidemia e fome. Os beth-saida anteciparam em séculos os hospitais, instituição que tem seu nome derivado de hospitaleiros, denominação de um ramo essencial voltado para a prestação de socorro às pessoas doentes.

Por suas vestes brancas, pela capacidade de predizer o futuro e pela leitura do destino através da linguagem dos astros, tornaram-se “figuras magnéticas”, conhecidas em sua época, como

“aqueles que são do caminho”.



Alguns estudiosos afirmam que foi entre os Essênios, que Jesus passou o período entre seus 13 e 30 anos, embora não tenha sido encontrado algum escrito que comprove.

A postura messiânica de Jesus era muito próxima à dos essênios.



Na Espiritualidade,
todos da Fraternidade dos Essênios,
com sua sabedoria milenar e energia pura,
muito ajudam
a cada um de nós e ao nosso
Planeta Terra,

para que se transforme, no futuro, em um
Planeta de Regeneração...